

Vereadores vão ao Cemitério do Bonfim verificar falta de manutenção

Assunto:

VISITA TÉCNICA



Visitantes e moradores do entorno se queixam da deterioração da necrópole mais antiga de BH (Imagem: Defender.org)

Abandono, deterioração e depredação de túmulos e adereços, ocorrências de furtos e vandalismo, presença de mato e insetos e outros problemas apontados por vizinhos e usuários do Cemitério do Bonfim serão verificados *in loco* pelo Legislativo de BH. Requerida por Adriano Ventura(PT) à Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, a visita técnica será realizada na próxima terça-feira (26/5), às 15h. A atividade foi encaminhada em audiência pública que debateu as más condições do local, reconhecido como atração turística de BH.

Construído e inaugurado em 8 de fevereiro de 1897, pela Comissão Construtora da Nova Capital, o Cemitério do Bonfim é a necrópole mais antiga de Belo Horizonte. Até a década de 40, foi o único cemitério da capital, e todos os moradores eram neles sepultados. Além de abrigar personalidades ilustres da história da cidade, do estado e do país, o cemitério possui um rico acervo histórico e artístico, caracterizado por esculturas decorativas e obras de arte sacra em estilos diversos, da Belle Èpoqueeo Art Deco ao modernismo brasileiro, fabricadas por artistas consagrados em materiais nobres como mármore e bronze.

Também por iniciativa de Ventura, autor da <u>Lei Municipal 10.655</u>, de 2013, que incluiu o Bonfim no roteiro turístico e cultural da capital mineira, a comissão realizou uma <u>audiência pública</u> no último dia 7 de abril para debater o abandono e a deterioração do espaço, denunciados por moradores do entorno, usuários e visitantes. Na ocasião, também foi cobrado o cumprimento das determinações impostas pela Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico após a conclusão da ação civil pública movida contra o Município, responsabilizando-o pela situação e cobrando medidas corretivas.

Entre os encaminhamentos, foi decidido que os vereadores iriam pessoalmente ao local, com a finalidade de averiguar

as denúncias, além do encaminhamento de ofícios solicitando esclarecimentos e providências à Prefeitura de BH.

Participantes

Para acompanhar os vereadores da comissão durante a visita, além de moradores e lideranças dos movimentos Associação Projeto Vida, Lagoinha Viva e Arca Bonfim, dos zeladores do cemitério Helbert Dias da Silva, Renato Dias de Souza e Reinaldo Martins Ramos, foram convidados o diretor de Patrimônio Cultural da Fundação Municipal de Cultura, Carlos Henrique Bicalho; a promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual, Lílian Marotta; o titular da Diretoria de Necrópoles, Islande Batista; da Fundação de Parques Municipais, Eduardo Augusto Couto; o guarda municipal Wagner Belarmino Messias Rosa e o vereador Leonardo Mattos (PV).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 21 Maio, 2015 - 00:00